

# GUIA CULTURAL

Nº 01 - Ano 01 - Belo Horizonte, MG - Outubro de 2012

## MUITAS CULTURAS NO CENTRO

Em outubro, a experimentação artística de jovens do Centro da cidade acontece no Centro Cultural:

VO(O – CORO DE VOZES COMUNS, poesia vocal sob a regência de Ricardo Aleixo (páginas 2 e 3)

PAISAGENS DO CENTRO, ensaios fotográficos orientados por Patrícia Azevedo e Murilo Godoy (páginas 4 e 5)

ESPAÇO AO REDOR, exercícios e anotações audiovisuais orientados por Rafael Fares e Ana Carvalho (páginas 6 e 7)

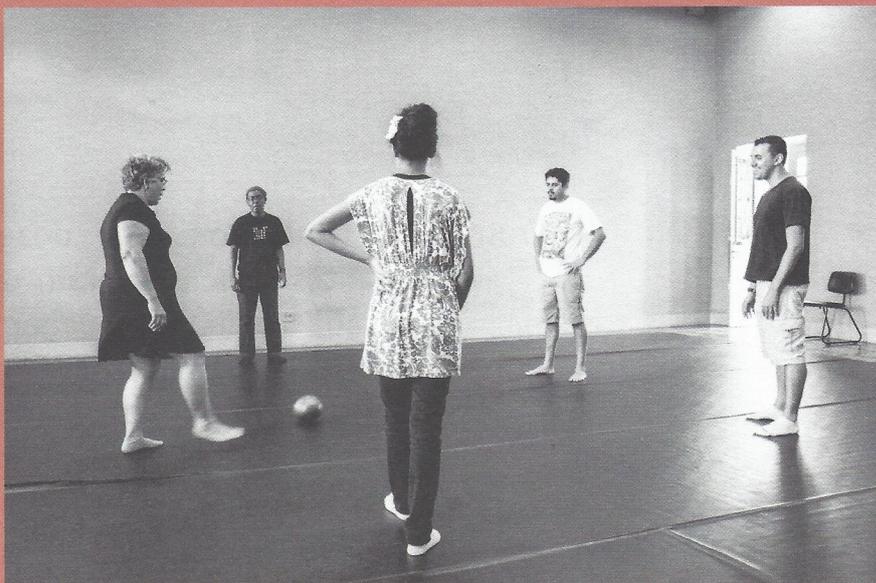
# PALAVRA FALANTE: O JOGO DA POESIA

O projeto de oficina PALAVRA FALANTE: O JOGO DA POESIA contou com 16 participantes, foi desenvolvido ao longo de três meses no Centro Cultural UFMG e coordenado pelo poeta, músico, performer e ensaísta Ricardo Aleixo. O trabalho valeu-se de textos criativos e modos de entoar extraídos de diversas épocas e culturas (das poéticas africanas, ameríndias e orientais às vanguardas do século XX e a práticas desenvolvidas na atualidade), com o objetivo de descobrir e tornar visível o caráter do grupo em formação.

A roda foi adotada como forma de organização durante os encontros. Estando todos em pé ou sentados no chão, o grupo construiu a possibilidade de uma estrutura de participação em que a nenhuma voz era conferida maior poder que às demais, potencializando o sentimento de pertença em relação ao projeto. Devido a grande afinidade que se estabeleceu entre os participantes desde os primeiros encontros, Ricardo Aleixo se sentiu à vontade para flexibilizar o programa da oficina e desenvolver o VO(O – Coro de Vozes Comuns. A voz comum, de pessoas comuns, empenhada no exercício de descoberta de modos incomuns de jogar o jogo da poesia.

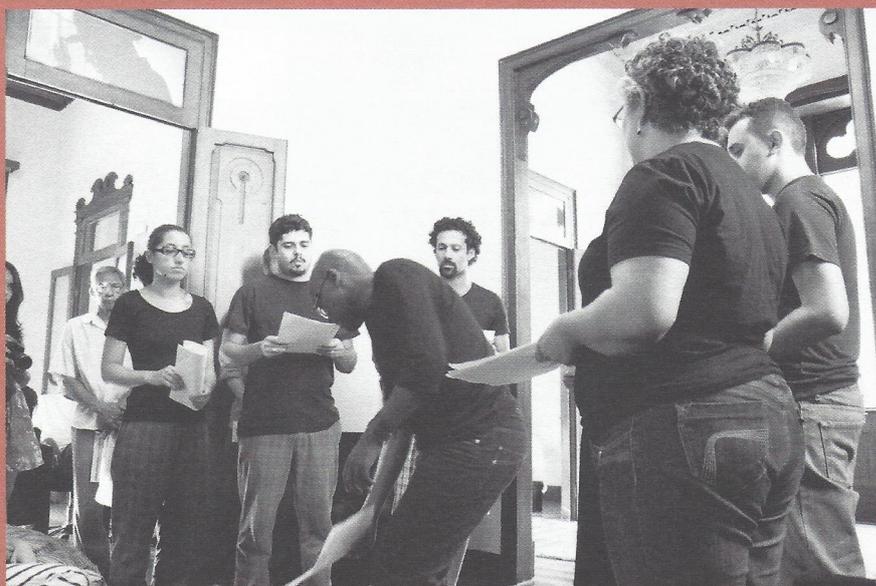
"(...) Um trabalho artístico inovador e precursor no país, isso sinaliza para importância da continuidade desse trabalho, para que possa ser levado à sociedade e principalmente às periferias, onde a literatura e a poesia não chegam com muita facilidade."

*(Haley Caldas, participante)*



"Diante da formação e da bela estreia do grupo Vo(o - Coro de Vozes Comuns, venho agradecer a oportunidade oferecida pelo Centro Cultural UFMG, que nos possibilitou não só a produção de performances singulares voltadas à vocalização da poesia, como também o contato com o trabalho de Ricardo Aleixo. Esse grande poeta nos introduziu a experimentação sendo não só o mestre, mas o músico, o artista, o filósofo, a voz comum e até mesmo o centroavante."

*(Mariele Cristina, participante)*



# PAISAGENS DO CENTRO

A exposição é fruto do trabalho desenvolvido pelos participantes da oficina de fotografia ministrada pela professora de fotografia da UFMG, Patrícia Azevedo, e por Murilo Godoy, dentro do projeto Oficina para Todos que ocorre no Centro Cultural UFMG. A oficina contou com a participação de quatorze pessoas com idades entre 12 a 50 anos, a maioria trabalhadores do comércio da área central de Belo Horizonte com pouca ou nenhuma experiência em fotografia.

Em doze encontros, os participantes tiveram a oportunidade de explorar a linguagem fotográfica e realizar um trabalho sobre o centro da cidade, a rotina nas ruas, os tipos, a arquitetura, o comércio, o céu, os grafismos e as insignificâncias. Cada participante usou a sua própria máquina fotográfica, em geral câmeras simples e de celular, se aventurando na experiência de perceber com outros olhos o seu cotidiano no Centro.

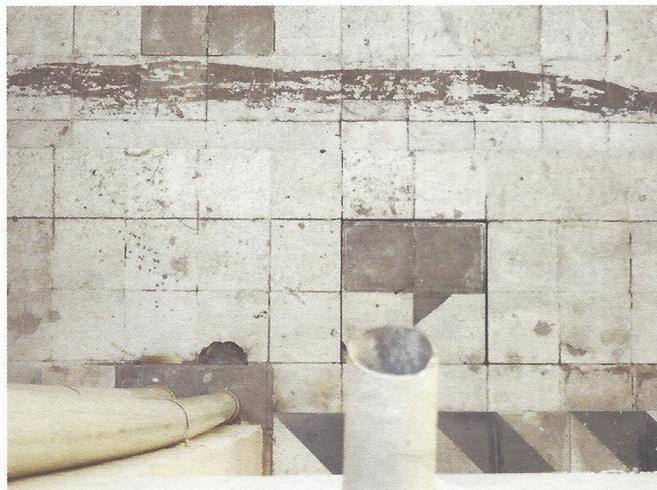
Coordenadores da oficina de fotografia: Patrícia Azevedo e Murilo Godoy

Participantes da oficina:

ALEXIS RODRIGO MOREIRA | CRISTINA CENACHI DE ALMEIDA | DANIEL PAIVA LIDUVINO | DAVI PLANCÁSSIO SILVA | DEISE PINHEIRO | ELLEN RIBEIRO | ELON RABIN | FABIO VIEIRA DE SOUZA | FERNANDO BARBOSA E SILVA | HENRI LUZ | ITAMAR FERNANDES | JEFERSON SOUZA | JULIO CESAR GUIMARÃES LOPES | NALIA APARECIDA PEREIRA SOUSA

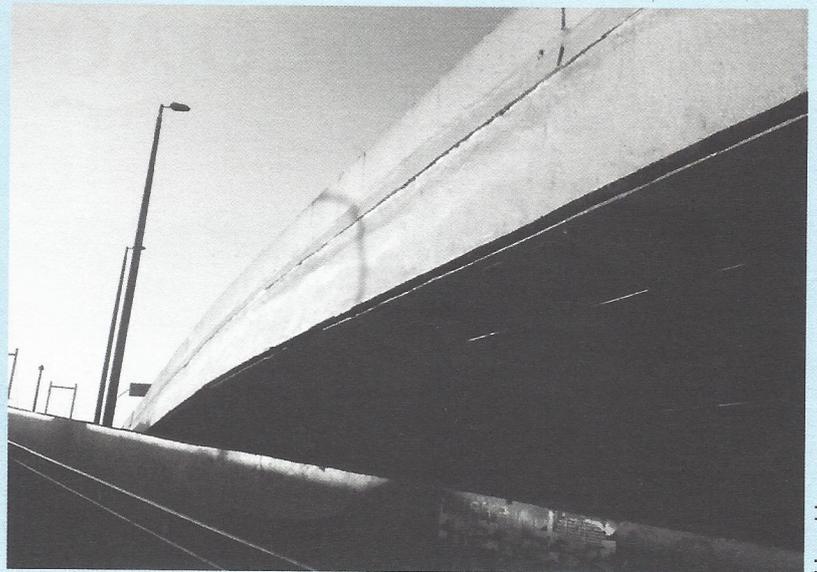


Fernando Barbosa e Silva



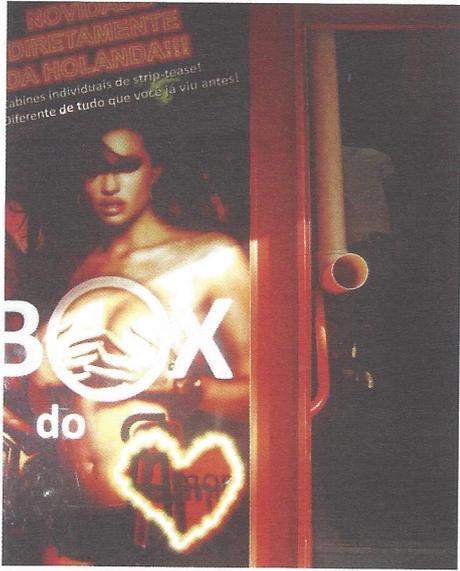
Davi Plancássio Silva

Fabio Vieira de Souza



Henri Luz

Daniel Paiva Liduvino



Alexis Rodrigo Moreira

Nalia Aparecida P. Sousa



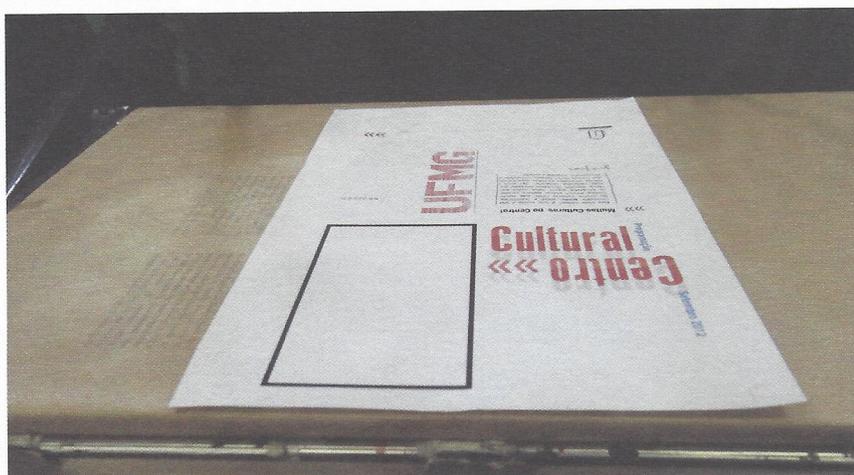
Cristina Cenachi de Almeida

# ESPAÇO AO REDOR

Helton Mendes



Helton Mendes



Helton Mendes



A mostra é resultado do trabalho desenvolvido pelos participantes da oficina de vídeo no contexto do projeto Oficina para Todos, realizado pelo Centro Cultural UFMG. A oficina teve como objetivo produzir, em diferentes suportes de captação audiovisual, um ponto de vista sobre o hipercentro de BH, resultando em breves notas e exercícios audiovisuais. Entendemos que é na prática, no fazer, no sentido grego de *poiesis*, que se aprende. O método foi olhar, filmar, ver, pensar e voltar a filmar. Cada um com o que seu olho desejava. De início, a entrevista foi a maneira de se relacionar com as pessoas, muito influenciada pela Tv. Aos poucos, ampliando as formas de convívio estético, muitas outras formas de compor uma cena foram sendo descortinadas, como a paisagem e o silêncio. Uma passagem comum para quem se inicia no mundo audiovisual, mas sem volta para quem passou. Afinal, mais do que um produto, uma passagem é um processo.



Júlio César



Júlio César

Hoje os remanescentes dos índios Guaycurus se chamam Kadivéus. Considerados irredutíveis. São cavaleiros e vivem no Mato Grosso do Sul.

Na Rua Guaicurus, aconteceu o primeiro ciclo comercial e industrial de BH: muitos galpões e a proximidade com a estação central. Até hoje zona boêmia de Belo Horizonte. Daqui saiu a personagem Hilda Furacão.

O Guaicurus é um veículo do programa Muitas Culturas no Centro. Queremos desenvolver uma ideia e um caminho: contra a corrente da ordem e progresso, vamos experimentar. Quem sabe a universidade pública se torne mais pública, mostrando aos do baixo centro belorizontino que a invenção, a informação, a liberdade, a singularidade, são atributos de todo ser vivente e que nossa civilização reservou a esses atributos um nome muito especial: ARTE.

Símbolo de um programa de extensão educativo para a democratização das artes, o nome Guaicurus tem muitos sentidos, mas o mais desejado, para o Centro Cultural UFMG, é o do fazer poético. O nome da rua transmutando-se nos cavaleiros irredutíveis, nos balconistas sonolentos, nas prostitutas invencíveis, nos drogados ávidos, nos galpões cheios de ar. No secreto cotidiano da poesia, onde vivemos todos nós. (M. Inês de Almeida)

#### Expediente

Diretora: Maria Inês de Almeida  
Vice-diretor: Marcus de Queiroz Ferreira  
Coordenadora do projeto Oficina para Todos: Aparecida de Fátima Spínula  
Monitoras das oficinas: Ariane Maciel e Gabriela Cicci  
Diagramação e projeto gráfico: Naiara Rocha  
Edição: Ariane Maciel  
Revisão: Ana Luiza Cardoso  
Impressão: EGL editores  
Tiragem: 500 exemplares  
Endereço do Centro Cultural UFMG: Av. Santos Dumont, 174, CEP 30111-040, Belo Horizonte, MG, Brasil  
Telefone: (31)3409-8290/(31)3409-8291  
Internet: <https://www.ufmg.br/centrocultural/>



Centro Cultural  
U F M G